16/01/2015 - Impermeabilização é fundamental para evitar prejuízos causados pela chuva

Temporais, típicos nesta época do ano, resultam em significativos danos aos imóveis, perturbando a vida dos moradores e desvalorizando o patrimônio

O verão é marcado por fortes pancadas de chuva, o que sempre causam transtornos, seja no trânsito ou nos imóveis, que são afetados com problemas de infiltração, goteiras e rachaduras. A forma mais eficiente para combater tais incômodos é através de um sistema de impermeabilização, componente essencial na proteção estrutural de um imóvel. Além de preservar o patrimônio, também previne contra diversos prejuízos que podem ser causados à saúde por conta da umidade e do mofo provocados pela infiltração.

Segundo o engenheiro Jorge Pereira, todo empreendimento imobiliário está sujeito ao risco de infiltrações, já que elas ocorrem por conta de diversos fatores, como danos causados pelas chuvas, movimentação natural da estrutura da edificação, vazamentos, problemas no sistema hidráulico, entre outros. “Por isso faz-se necessária uma vistoria preventiva, que deve ocorrer a cada dois anos, e que servirá para checar a necessidade de uma nova impermeabilização, minimizando os riscos de problemas futuros, reduzindo os custos e evitando o inconveniente de uma obra maior no futuro”, complementa.

O especialista revela que nenhuma infiltração tem início de um dia para o outro. Em geral, os danos surgem aos poucos e vão deteriorando o patrimônio paulatinamente. “Infelizmente, muita gente só se dá conta quando o estrago está feito, com infiltrações, vazamentos e, em casos extremos, até a danificação total da obra, onde os riscos são grandes e os custos muito altos”, afirma Pereira, que é gerente técnico comercial da Dryko Impermeabilizantes.

A água das chuvas infiltra na superfície e nas estruturas do imóvel, afetando o concreto, sua armadura e as alvenarias. “O ambiente fica insalubre devido à umidade, fungos e mofo, diminuindo a vida útil da edificação, entre outros prejuízos. Por isso é importante sempre a verificação, análise e realização de manutenção preventiva para que esses imprevistos não ocorram”, finaliza o engenheiro.

ADCom Comunicação Empresarial